



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO MÉDIO

GOMES, Giselda da Silva¹
COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo²

GT 7 – Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

RESUMO

Este estudo apresenta uma pesquisa em andamento, tendo como objetivo analisar o uso das Tecnologias Digitais como estratégias pedagógicas, utilizadas pelo Articulador de Ensino nas formações continuadas de professores do Ensino Médio e seus impactos na atuação docente, ofertada por uma escola estadual, localizada na cidade de Teotônio Vilela-AL. Trata-se de um estudo fundado numa abordagem qualitativa de cunho exploratória, desenvolvido por meio da aplicação de questionário online e observação. Diante das análises iniciais, verificamos que existe formação continuada voltada ao uso das TD ofertada pelo Articulador de Ensino, e constatamos também que as formações são importantes para interação e troca de experiências com seus pares, e que essas trocas enriquecem a prática docente.

Palavras-chave: Formação continuada. Tecnologias Digitais. Estratégias pedagógicas. Prática docente.

INTRODUÇÃO

O século XXI apresenta a Tecnologia Digital como predominância pela sua imensa expansão, tratando-se assim, de uma cultura digital consolidada com diálogo permanente nos diversos segmentos da sociedade, inclusive na educação. Os desafios postos à escola pelo confronto com as novas práticas de leitura e escrita propiciadas pelos usos das Tecnologias Digitais (TD) aponta uma relação intrínseca destas com a educação, provocando um processo de profundas transformações nos atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Neste contexto, há necessidade de formação continuada que permita ao professor o desenvolvimento de competências para promover com autonomia e protagonismo, práticas inovadoras, inserindo as TD. E neste caso, segundo Vital e Mercado (2017, p. 55) inovar significa experimentar, explorar, vivenciar e executar toda e qualquer interface capaz de proporcionar possibilidades de interação e aprendizagem". A esse respeito, é importante considerar que a formação continuada

¹ Universidade Federal de Alagoas. giselmainfinito@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas. cleidejanesa@gmail.com





de professores não se direcione apenas o processo de ensino, mas sobretudo a compreensão global de todo o processo de aprender, possibilitando novas proposições pedagógicas e novos cenários para o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, formar professores para a utilização de Tecnologia Digital, segundo Almeida e Valente (2011, p. 08) requer: “[...] condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica”. Assim, repensar a prática docente no atual contexto do ensino e aprendizagem, é proporcionar possibilidades de ensino crítico, criativo, híbrido de forma estruturada e sistematizada.

Para Freire (2011, p. 40) a formação continuada do professor(a) é um processo crítico, reflexivo e contínuo, pois “pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Neste caso a formação continuada favorece um ciclo constante de aprendizagem e desenvolvimento do professor.

OBJETIVOS

A realidade educacional com a inserção das TD tem colocado grandes desafios para os professores em relação a inovações pedagógicas e rupturas paradigmáticas. Com esse desafio imposto, um importante papel reservado para as escolas é o de propiciar descobertas para novos usos pedagógicos das TD, tendo em vista a formação para a cidadania. Diante desse cenário, o objetivo da pesquisa consiste em analisar o uso das Tecnologias Digitais como estratégias pedagógicas, utilizadas pelo Articulador de Ensino nas formações continuadas de professores do Ensino Médio, e seus impactos na atuação docente, ofertada por uma escola estadual, localizada na cidade de Teotônio Vilela-AL. Em desdobramento ao objetivo geral elencamos os seguintes objetivos específicos: Analisar o referencial teórico-pedagógico da Rede Estadual de Ensino, e as Legislações vigentes no que diz respeito a formação continuada de professores no Ensino Médio, buscando elementos para a compreensão do processo formativo proposto/vivenciado para o uso pedagógico das Tecnologias Digitais; Investigar o discurso do Articulador de Ensino e de professores quanto à sua formação continuada para o uso pedagógico das





Tecnologias Digitais no Ensino Médio de uma Escola da Rede Estadual de Ensino em Teotônio Vilela-AL, relacionando-o aos documentos oficiais e à legislação vigente analisada, bem como aos componentes de estratégias pedagógicas; Analisar as estratégias pedagógicas desenvolvidas pelo Articulador de Ensino utilizando as TD em uma Escola da Rede Estadual de Ensino em Teotônio Vilela-AL; Investigar como ocorre a mediação dos conhecimentos pelo Articulador de Ensino para os professores do Ensino Médio de uma Escola da Rede Estadual de Ensino em Teotônio Vilela- AL; Verificar a inclusão de estratégias pedagógicas voltadas ao uso de TD inseridas pelo professor no contexto de sala de aula, e sua coerência junto ao processo de formação continuada proposta pelo Articulador de Ensino; Definir elementos teórico metodológicos para uma proposta inovadora de formação continuada de professores do Ensino Médio para o uso de estratégias pedagógicas com Tecnologias Digitais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dada a crescente relevância da formação de professores como objeto de pesquisa, especialmente no contexto de uma sociedade permeada pelas TD, abordaremos aqui autores que discutem novas formas de aprendizagem no âmbito da formação continuada para professores na cultura digital. Este referencial teórico se fundamenta em estudos cujas contribuições são essenciais para a estruturação e direcionamento desta investigação.

No que se refere ao processo de formação continuada, Imbernón (2006, 2016), analisa as mudanças no cenário educacional e enfatiza a necessidade de uma formação que vá além de competências técnicas, abrangendo habilidades, atitudes e reflexão sobre valores educacionais. Para o autor, “a formação permanente deve ampliar-se ao terreno das capacidades, habilidades e atitudes e questionar, permanentemente, os valores e as concepções de cada professor e professora e da equipe como um todo” (IMBERNÓN, 2006, p. 55). Essa perspectiva ressalta a importância de capacitar os professores para que se tornem profissionais críticos, aptos a refletir sobre as transformações no sistema educacional na contemporaneidade.

Neste sentido Lira (2016, p. 40) enfatiza a necessidade de uma formação contínua, ao afirmar que “a formação do professor é, portanto, uma ação contínua e





progressiva, envolvendo várias instâncias e atribuindo uma valorização significativa para a prática pedagógica e uma experiência como componente constitutivo da formação”. Esse processo contínuo permite que os professores se ajustem a uma sociedade digitalizada, onde o TD desempenha um papel central na educação e no cotidiano dos indivíduos.

Neste caso, o uso de tecnologias na educação abre novos caminhos que acabam com o isolamento da escola e a coloque em permanente situação de diálogo e cooperação com as demais instâncias existentes na sociedade. Como bem sinaliza Alarcão (2011, p.17) “a rápida evolução dos conhecimentos, conjugada com a igualmente rápida evolução das necessidades da sociedade, exigem de todos uma permanente aprendizagem individual e colaborativa”. Diante da era tecnológica atual a escola precisa estar aberta a novas reflexões, aberta a novos saberes, proporcionando a inclusão digital como estratégias pedagógicas no contexto da vida escolar.

Essa é uma realidade na contemporaneidade, visto que, segundo Leite (2022, p. 18) “Ao longo dos anos, as fronteiras entre educação e tecnologias têm se estreitado cada vez mais. (...) Na sala de aula não é diferente. Seja como docente ou com o estudante, as tecnologias têm contribuído para a construção do conhecimento” (LEITE, 2022, p.18). Assim, salientamos a importância do docente atualizar sua prática, estar em constante formação para dar conta dessa nova demanda que se apresenta no mundo escolar e social dos estudantes.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Essa pesquisa se inscreve na abordagem qualitativa. De acordo com Creswell (2014) a pesquisa qualitativa tem início com pressupostos e o emprego de estruturas interpretativas ou teóricas que orienta o estudo dos problemas da pesquisa, abordando os significados que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano. Quanto à tipologia, caracterizamos nosso trabalho como um estudo de caso, o qual é bastante popular entre os pesquisadores, uma vez que buscaremos apreender uma realidade particular envolvendo um ambiente ou um contexto contemporâneo da vida real (YIN, 2009).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas, sob o número do CAAE: 77936523.4.0000.5013. O





procedimento metodológico para coleta de dados foi dividido em dois momentos: Disposição de questionário via Plataforma Google Forms e observação in loco. Para atender os objetivos propostos, a pesquisa tem como foco 1 Articulador de Ensino (AE) e 44 professores do Ensino Médio Regular de uma Escola da Rede Estadual de Ensino em Teotônio Vilela-AL. Na coleta de dados, usamos para resguardar a identidade dos professores participantes, uma numeração de P1, P2...

No primeiro momento foi disponibilizado um questionário para os docentes (11 questões) e para o Articulador de Ensino (10 questões). As questões foram agrupadas em dois quadros de categorias: um para o questionário dos professores e outro para o questionário do Articulador de Ensino. A categoria do docente está agrupada em seis categorias: Formação Continuada com as TD, utilização de TD como estratégias pedagógicas, dificuldades e desafios na utilização das TD em sala de aula, estrutura tecnológica da escola, colaboração e compartilhamento das práticas pedagógicas Impacto das TD no ensino e aprendizagem dos estudantes. Já o questionário que trata do Articulador de Ensino, está agrupada em quatro categorias: colaboração da Escola no processo de formação continuada de professores, estrutura tecnológica da escola, papel do Articulador de Ensino na formação continuada de professores e impacto das TD na prática docente.

No segundo momento, realizamos a observação in loco, tanto nos momentos de formações realizadas pelo o Articulador de Ensino, como em sala de aula juntos aos professores.

RESULTADOS

A pesquisa está em andamento, mas no geral 27 professores responderam ao questionário via google Forms. Podemos sinalizar pelas análises preliminares, que segundo os professores as formações são importantes para interação e troca de experiências com seus pares e com o Articulador de Ensino. Essas trocas, por sua vez, enriquecem a prática docente. Um exemplo disso é a afirmativa do P16: “Compartilho conteúdos com algumas colegas e sempre que uso algum elemento novo de que gosto, compartilho a experiência também. Estamos sempre nos ajudando com isso”. Já o P5 aborda que “As tecnologias digitais na formação continuada com os profissionais da educação têm um papel importante. Pois assimila o mundo contemporâneo que estamos vivendo com a área do conhecimento abordado”.





Podemos entender, portanto, que os “Seres humanos habilitados com computadores e colaborando uns com os outros têm conseguido resolver problemas mais complexos do que os computadores mais poderosos ou as mentes humanas mais brilhantes sozinhas” (GABRIEL, 2023, p.54). Esse apontamento direciona a compreensão da importância da formação continuada e a interação entre os pares para maior eficiência no manejo com as TD, aproximando a teoria com a prática docente.

Além disso é enfatizado pelos professores que as TD têm impactado de forma positiva no ensino e aprendizagem dos estudantes e que ele, enquanto professores, incentivam e orientam os alunos a utilizarem as tecnologias de forma crítica e seletiva.

Com relação à ação do Articulador de Ensino observamos que ele desenvolve as formações continuadas durante o Horário de trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). Segundo ele esses momentos “é de acordo a fragilidade identificada, o articulador prepara a formação ou busca parceria com profissionais capacitados para um melhor atendimento da necessidade”. O Articulador sinaliza que tem um papel relevante na organização do plano de Formação continuada local para atender a demanda identificada e colocar em prática. Neste caso, Alarcão (2011, p. 49) evidencia que “os formadores de professores têm uma grande responsabilidade na ajuda ao desenvolvimento desta capacidade de pensar autônoma e sistematicamente”. Nesse processo de diálogo entre formador e professores na formação continuada, resulta no aprimoramento da inserção das TD nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com foco em atender o objetivo da pesquisa, buscou-se apresentar a visão desses docentes e Articulador de Ensino (formador) acerca da inclusão de estratégias pedagógicas voltadas ao uso de Tecnologias Digitais inseridas pelo professor, no contexto de sala de aula, e sua coerência junto ao processo de formação continuada proposta pelo AE (Articulador de Ensino) nas formações continuadas e os impactos das estratégias pedagógicas com as TD no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Através das análises dos dados que ainda está em andamento, percebe-se que os professores participam de formações continuadas voltadas ao uso de TD como estratégia pedagógica, consideram os recursos tecnológicos instrumentos que





contribuem para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e utilizam estratégias pedagógicas com TD em sua prática docente. Apontam que a interação entre seus pares e o AE durante os momentos de formação continuada, o HTPC (Horário de trabalho Pedagógico Coletivo) enriquece a prática docente. Apesar de incipiente, o estudo aponta a importância do papel do articulador de Ensino na formação continuada de professores no desenvolvimento de estratégias pedagógicas com TD na prática docente.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GABRIEL, Martha. **Educação na era digital**: conceitos, estratégias e habilidades. São Paulo: Atlas, 2023.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado**: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

_____. **Formação docente e profissional**: forma-se para a mudança e a incerteza. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEITE, Bruno S. Tecnologias Digitais na Educação: uma visão geral. In: LEITE, Bruno S. (Org) **Tecnologias digitais na educação**: da formação à aplicação. São Paulo: Livraria da Física, 2022, p. 17-49.

LIRA, Bruno C. **Práticas pedagógicas para o século XXI**: a sociointeração digital e o humanismo ético. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

VIDAL, Odaléa F.; MERCADO, Luís P. L. Integração da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em práticas pedagógicas inovadoras no Ensino Superior. IN: COSTA, Cleide J.S.A.; PIMENTEL, Fernando S. C. (orgs). **Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**: Inovação e experimentos. Maceió: Edufal, 2017. P. 47-57.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa**: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2009.

